

Carta Mensal

Agosto /2021

No mês de Agosto, o Pandhora Essencial teve ganhos de +0.87% com ganhos principalmente em ações e *commodities*; o Pandhora Long Bias, teve ganho de +0.01%, apesar da queda da bolsa (Ibov: -2.5%). No ano, o Pandhora Essencial acumula retorno de +0.72% e o Pandhora Long Bias acumula alta de +1.04%. Em Agosto, a correlação do Pandhora Essencial com o índice Ibovespa foi de -0.02, e do Pandhora Long Bias de +0.81.

Abaixo um resumo por família de estratégias: Tendência (ARP Behavior), L&S (ARP Relativo), Beta (Prêmio de Risco Tradicional) e Hedge.

Estratégias de Tendência:

As estratégias de **Tendência** tiveram ganhos nos *books* de ações e *commodities* e perdas nos *books* de moedas e volatilidade. Agosto foi um mês volátil, local e globalmente. Os temas mais relevantes foram: i) inflação global acima das expectativas desde EUA, Europa até países emergentes; isso suscita temor quanto ao movimento de *tapering* nos bancos centrais no mundo, principalmente FED. Houve, portanto, movimento de abertura das taxas no mundo todo, embora, após Jackson Hole, na fala mais esperada – Powell – a sinalização tenha sido mais *dovish*: elevação das taxas não acontecerá em 2021 e os estímulos monetários complementares (compra de 120 bilhões de dólares ao mês) tendem a ser reduzidos até Dezembro. Além disso, ii) China dá continuidade aos *crackdowns*, novos movimentos de intervenção direta no setor privado, e essa foi a vez do setor de mineração e siderurgia com reduções severas no preço do minério de ferro. Localmente, continuam temores quanto à situação fiscal brasileira, com o acréscimo do debate sobre pagamento dos precatórios *versus* aumento do bolsa família em 2022, e como isso afeta diretamente a legitimidade da lei do teto de gastos. Dessa maneira, Agosto foi um mês bom para as bolsas no mundo, apesar da volatilidade (Msci Global: +2.4%) e no Brasil, agravado pelos ruídos políticos vimos mais um mês *risk-off* para ações (IBOV: -2.5%, Small Caps: -3.8%). Em continuidade a Julho, capturamos o *risk-off* local: tanto correção da bolsa, como movimento do juro, que estamos tomados desde Janeiro deste ano. Já no movimento de juro global (rates DM) tivemos perdas por conta da abertura das taxas, vínhamos dados desde Junho e, no movimento recente, devolvemos parte do ganho (posições correntes no juro tomado estão com baixa convicção dada). E, tivemos ganhos em tendência no book de *commodities*, principalmente nas *commodities* agrícolas e cereais.

Em Tendência, o Fundo continua defensivo em juros prefixados locais (tomados vértices médios), levemente defensivo em ações globais, comprados moedas emergentes e levemente dados em rates globais. Além disso, em *commodities* seguimos comprados na maior parte das classes, com exceção de metais, que segue levemente vendido.

Estratégias de Long & Short:

A estratégia de **L&S ações Brasil** teve mais um mês positivo após o forte movimento de *rotation* em Jun-21. Todos os fatores tiveram contribuições positivas: principalmente *Momentum* e Valor. Os destaques da carteira comprada (*long*) do mês foram: Braskem (BRKM5: +14.2%), Ambipar (AMBP3: 30.8%) e Companhia Paranaense de Energia (CPLE6: +11.8%). Os destaques vendida (*short*) do mês foram: Cogna Educação (COGN3: -11.8%), Magazine Luiza (MGLU3: -11.4%) e Gafisa (GFSA3: -18.1%).

Estratégias de Beta:

No *book* de Beta global houve ganhos em ações e perdas em *commodities, rates* e TIPS. Principais perdas vieram das moedas reserva de valor (CHF, GBP, EUR e JPY). Apesar disso, foi um mês relativamente *flat* entre ativos cíclicos e anticíclicos para a estratégia como um todo.

Nas estratégias Long Only tivemos um mês negativo, dado o movimento da bolsa local. A carteira *stand alone* teve performance de -1.0% (Ibov: -2.5% e Small Caps: -3.8%). Houve perdas em todos os fatores Long Only.

Estratégias de Hedge:

As estratégias de **Hedge** seguem latentes, como assim é esperado na maior parte do tempo. Seguimos comprados em risco de cauda via estrutura de *puts* e *calls* com delta próximo a zero e *vega* levemente vendido.

Atribuição de performance

Essencial	Atribuição por estratégia		Atribuição por ativo	
	Mês	Mês	Mês	Mês
	Tendência	0,27%	Ações	0,62%
	L&S	0,52%	Moedas	-0,37%
	Beta	-0,04%	Juros	0,13%
	Hedge	-0,14%	Commodities	0,39%
	Caixa	0,43%	Volatilidade	-0,15%
	Custos	-0,17%	Caixa	0,43%
			Custos	-0,17%
Total	0,87%	Total	0,87%	

Long Bias	Atribuição por estratégia		Atribuição por ativo	
	Mês	Mês	Mês	Mês
	Tendência	0,85%	Ações	0,55%
	L&S	0,00%	Moedas	-0,52%
	Beta	-0,92%	Juros	-0,47%
	Hedge	-0,22%	Commodities	0,37%
	Caixa	0,43%	Volatilidade	-0,23%
	Custos	-0,12%	Caixa	0,43%
			Custos	-0,12%
Total	0,01%	Total	0,01%	